

José Osmir Fiorelli
Maria Rosa Fiorelli
Marcos Julio Olivé Malhadas Junior

ASSÉDIO MORAL

Uma visão multidisciplinar

2ª EDIÇÃO

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. – 2015

© 2014 by Editora Atlas S.A.

A primeira edição foi publicada pela Editora LTr; 2. ed. 2015

Capa: Nilton Masoni

Composição: Lino-Jato Editoração Gráfica



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fiorelli, José Osmir

Assédio moral : uma visão multidisciplinar / José Osmir Fiorelli,
Maria Rosa Fiorelli, Marcos Julio Olivé Malhadas Junior. – 2. ed. –
São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia.

ISBN 978-85-224-9788-1

ISBN 978-85-224-9789-8 (PDF)

1. Ambiente de trabalho 2. Assédio moral 3. Dano moral
4. Direito do trabalho 5. Medicina do trabalho I. Fiorelli, Maria Rosa.
II. Fiorelli, José Osmir. III. Título.

14-13283

CDU-34:331.101.37

Índices para catálogo sistemático:

1. Ambiente de trabalho : Assédio moral : Direito do trabalho
34:331.101.37
2. Assédio moral : Ambiente de trabalho : Direito do trabalho
34:331.101.37

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total
ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.
A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98)
é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994,
de 14 de dezembro de 2004.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora Atlas S.A.

Rua Conselheiro Nébias, 1384

Campos Elísios

01203 904 São Paulo SP

011 3357 9144

atlas.com.br

SUMÁRIO

Prefácio, xiii

Introdução, 1

1 Afinal, o que é “assédio moral”?, 9

- 1.1 Definição de assédio moral, 9
- 1.2 Situações em que não há assédio moral, 21
- 1.3 Assédio sexual, 27
- 1.4 Tipologia, 29
 - 1.4.1 Quanto à intenção ou motivo, 29
 - 1.4.2 Quanto ao local de origem, 33
 - 1.4.3 Quanto à quantidade de envolvidos, 46

2 Assediador e assediado: quem são eles?, 48

- 2.1 O espírito da época, 50
- 2.2 O assediador, 53
 - 2.2.1 Entre a perversidade e o narcisismo, 55
 - 2.2.2 Do amor ao ódio pela ponte da emoção, 59
 - 2.2.3 Entre a perversidade e a falta de princípios, 61
 - 2.2.4 Tapas com luvas de pelica, 63
 - 2.2.5 Assediando por obsessão, 66
 - 2.2.6 Consolidando: o comportamento do assediador, 67
- 2.3 O assediado, 71
 - 2.3.1 Vítimas potenciais, 72
 - 2.3.2 O poder da autoestima, 76
 - 2.3.3 Características de personalidade do assediado, 81
 - 2.3.4 Princípios e valores do assediado, 83

3 As sete estações: o processo de assédio moral, 85

- 3.1 Etapas do assédio moral, 85
 - 3.1.1 Despertar da motivação, 86

- 3.1.2 A constatação de oportunidade, 89
 - 3.1.3 Identificação da vítima, 91
 - 3.1.4 Desenvolvimento do assédio moral, 93
 - 3.1.5 Preparação da exclusão da vítima, 94
 - 3.1.6 O ponto culminante: a exclusão da vítima, 95
 - 3.1.7 O *day after*, 97
 - 3.2 Procedimentos de assédio moral, 98
 - 3.2.1 Procedimentos de intimidação, 99
 - 3.2.2 Procedimentos de ataque, 101
 - 3.2.3 Procedimentos de relacionamento, 104
 - 3.2.4 Procedimentos de punição, 106
 - 3.2.5 Procedimentos de isolamento, 107
 - 3.2.6 Procedimentos de estigmatização, 108
 - 3.2.7 Procedimentos ofensivos à moral, 110
 - 3.3 Situações especiais, 113
 - 3.3.1 Serviço público, 114
 - 3.3.2 Sistema de ensino, 115
 - 3.3.3 Saúde pública, 117
 - 3.4 Comportamentos de pseudoassédio, 120
- 4 Gravidade do assédio moral, 124**
- 4.1 O processo de formação do dano por assédio moral (DAM), 125
 - 4.2 Dano psíquico, 129
 - 4.3 Desenvolvimento do dano psíquico, 131
 - 4.4 Personalidade: conceito e características, 133
 - 4.4.1 Conceito de personalidade, 133
 - 4.4.2 Características de personalidade, 134
 - 4.4.3 Alterações de características de personalidade, 135
 - 4.5 Transtornos mentais, 136
 - 4.5.1 Saúde mental e transtorno mental, 137
 - 4.5.2 Noções sobre transtornos mentais, 137
 - 4.6 Estabelecimento da gravidade do assédio moral, 150
 - 4.6.1 Danos psíquicos e saúde mental, 151
 - 4.6.2 Assédio moral e funcionamento do indivíduo: danos funcionais, 152
 - 4.6.3 Gravidade do assédio moral, 156
- 5 A lanterna na proa, 158**
- 5.1 O risco de banalização, 158
 - 5.2 A recuperação da vítima, 161

- 5.2.1 Recuperação física, 161
- 5.2.2 Recuperação da saúde mental, 163
- 5.3 Como evitar o assédio moral, 169
 - 5.3.1 Estratégias de informação, 170
 - 5.3.2 Estratégias de normalização e controle, 173
 - 5.3.3 Estratégias de formação, 175

Referências bibliográficas, 179

Relação dos Casos

Número	Descrição	Pág.
1	A César o que é de César – assédio moral na escola.	13
2	Ilka e Ilka – dominação e obsessão no lar.	15
3	O arquiteto da gaiola de ouro: Deise, algemada pela culpa.	18
4	Revista íntima no supermercado: dano ou assédio moral?	23
5	Caçando agulhas e dedais: a revista das costureiras.	23
6	Célia “mãos de aço” – ditadora, implacável, porém justa.	24
7	Roque, o urtigão. Desagradável, porém competente.	25
8	O “teimoso”: o perdão é maior do que a ofensa.	26
9	Solange, <i>sexy</i> e abandonada.	28
10	Elaor, o detalhista. Até a perfeição tem limites.	31
11	Rubem, expansivo, hipermotivado e acuado na disputa por espaço vital.	32
12	Lindamir, a estranha no ninho da fé. Um caso de preconceito religioso.	32
13	Galdieri e Wilson: a escolha do ponto fraco como estratégia de ataque.	33
14	Vodu de carne e osso. O caso de cliente de Fátima, objeto da vingança.	33
15	Os técnicos preconceituosos e Neide, a única mulher.	37
16	Bela, exuberante, inacessível: Liziane e suas plásticas.	39
17	Kalil, o introspectivo que não aprendeu a arte do afeto.	39
18	<i>Mobbing</i> contra a professora substituta. Crianças impiedosas.	41
19	Sozinho contra todos – o imune.	46
20	Muitos contra muitos. A vitória dos organizados.	47
21	Filantropicos, porém assediadores. Todos estão sujeitos.	53
22	Dois bicudos não se beijam.	56
23	Telma e Heloísa, separadas pela beleza.	59
24	Álvaro, metamorfose e ética. As pessoas se transformam.	61
25	O purgatório de Moura.	62

Número	Descrição	Pág.
26	Tapas com luvas de pelica.	64
27	Osíris, o mais que perfeito.	66
28	O homem que veio de longe.	72
29	O turco, outro que veio de longe.	73
30	A engenheira Regina e os machões, outro caso de preconceito.	73
31	Silgífredo, o usurpador. Um caso de invasão de domicílio.	74
32	Dona Laurinha: o que será dela sem Silvinha?	74
33	Roberval e o curto-circuito na cultura. O brilho incomoda.	75
34	Preconceito de cor e de sexo na enfermaria.	75
35	O homem que aprendeu demais.	75
36	O javali. Rebaixamento da autoestima.	79
37	Condenado ao ócio. Fazer nada é pior do que fazer demais.	79
38	Paula, a imprescindível. A autoestima pode estar errada.	83
39	Maeda, inatacável em berço esplêndido. O drama do serviço público.	87
40	Danilo em ócio destruidor.	92
41	Claudemir: o rolo compressor atropelado.	92
42	A agenda psicótica de Nanci.	100
43	Sérgio, o agressivo.	101
44	Conceição, a traída: a resposta está na agressão.	101
45	Dilma, sufocada pelo trabalho.	102
46	A claustrofobia de Josélia, sufocada pelos textos.	102
47	O paradoxo de Doroteu – sem saída!	103
48	O flerte longo demais de Márcia.	105
49	Invadindo a equipe de Eclair – a defesa do território.	105
50	Nilza e o injusto Godofredo.	106
51	Os estagiários da revanche.	107
52	As areias de Robson.	107
53	O gerente imoral.	110
54	Ronei motiva-se para a dieta.	111
55	Sandra na Idade Média.	112
56	O sofrimento da professora Maria Helena.	116
57	A DORT virtual de Glória.	118
58	Maria de Lurdes e suas intermináveis dores abdominais.	119
59	Laude, o electricista isolado.	127
60	Pobre Eliza e o vendedor de boa conversa.	128

Número	Descrição	Pág.
61	Milena, psicóloga e ansiosa.	130
62	Separação litigiosa com perseguição no emprego.	131
63	Sonhando com o chefe.	139
64	O médico torturador.	139
65	O revisor hiperminucioso.	140
66	Antônio, derrotado pelo álcool.	146
67	Fuga psicogênica.	147
68	Entre a cozinha e o arquivo morto, um caso de pseudoassédio.	159
69	Úlcera natalina.	162
70	O marido da bordadeira: final da aventura.	165
71	Seleções perversas.	174
72	Firmino, o batalhador durão.	177